

## PERDAS FERMENTATIVAS DE SILAGENS DE MILHO CONSORCIADAS COM TRÊS ESPECIES DE CROTALÁRIAS

Lucas Da Silva Lopes (lucaaslops@gmail.com)

Carolina Marques Costa (carolinaufgd@hotmail.com)

Mábio Silvan José Da Silva (mabiosilva@ufgd.edu.br)

Sanayra Da Silva Mendes (sanayra\_silva@hotmail.com)

Alice Watte Schwingel (alice\_watte15@hotmail.com)

Marco Antonio Previdelli Orrico Junior (MarcoJunior@ufgd.edu.br)

A produção de gases e efluentes nas silagens acarretam perdas qualitativas e quantitativas, além de reduzir os carboidratos solúveis essenciais à boa fermentação. Objetivou-se avaliar as perdas fermentativas de silagens de milho consorciadas com três espécies de crotalárias, cultivadas em dois arranjos espaciais distintos. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 4x2 sendo: quatro opções de consórcio (milho + Crotalária juncea; milho + Crotalária spectabilis, milho + Crotalária ochroleuca e milho solteiro) e dois arranjos espaciais (milho e crotalária plantados na mesma linha com 45 cm entre fileiras e milho e crotalária cultivadas em linhas alternadas com 90 cm entre linhas de milho) com quatro repetições por tratamento. As perdas por gases (PG) foram calculadas com base na diferença entre o peso dos silos no fechamento e na abertura, sendo expressos em porcentagem da massa seca ensilada. As perdas por efluentes (PE) foram calculadas pela quantidade de efluente retido na camada inferior do silo (drenagem) e expressos em relação a quantidade de forragem fresca ensilada. As perdas de matéria seca (PMS) foram calculadas pela diferença da matéria seca inicial e final. As PG, PE, e PMS não foram afetadas pela adição das crotalárias. Os valores médios PG observados, entre os espaçamentos de 45 e 90 cm, foram de: 21,56 % e 18,26 % para silagens de milho solteiro; 13,12 % e 10,12% para silagens de milho + Crotalária juncea; 13,17% e 25,39% para silagens de milho + Crotalária spectabilis e 12,44% e 10,84% para silagens de milho + Crotalária ochroleuca, respectivamente. Os valores médios PE observados, entre os espaçamentos de 45 e 90 cm, foram de: 42,51 e 38,87 kg/t MV para silagens de milho solteiro; 36,61 e 45,33 kg/t MV para silagens de milho + Crotalária juncea; 38,71 e 41,04 kg/t MV para silagens de milho + Crotalária spectabilis e 41,64 e 62,13 kg/t MV para silagens de milho + Crotalária ochroleuca, respectivamente. Os valores médios PMS observados, entre os espaçamentos de 45 e 90 cm, foram de: 4,75 e 4,23 % para silagens de milho solteiro; 3,62 e 5,32 % para silagens de milho + Crotalária juncea; 11,96 e 6,62 % para silagens de milho + Crotalária spectabilis e 9,54 e 6,41 % para silagens de milho + Crotalária ochroleuca, respectivamente. A inclusão de leguminosas em consórcio com milho não interferiu nas perdas fermentativas das silagens.